



CÂMARA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS

Estado do Rio Grande do Norte

CNPJ 08.587.396/0001-27

e-mail: secretaria@pendencias.rn.leg.br

SECRETARIA DO LEGISLATIVO

ATA DA 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO. Aos 13 (treze) dias do mês de janeiro de 2026 (dois mil e vinte e seis), às 10:00 horas, na Sala das Sessões Alba de Miranda Pinheiro, na Sede da Câmara Municipal de Pendências/RN, situado à Avenida Felix Rodrigues, Centro, nº 179, em Pendências/RN. Sobre a Presidência da Vereadora Tâmara Jocélia Rodrigues Galvão Avelino, 1ª Secretária: Vereadora Joseny de Oliveira Ramos Queiroz, e do 2º Secretário: Vereador Marones Manoel dos Santos. Informou-se a todos que a sessão está sendo transmitida em tempo real pela plataforma Youtube e permanecerá gravada e disponível ainda nas plataformas do Instagram e Facebook, com revisão legal na lei de acesso à informação e em respeito ao princípio da publicidade previsto na constituição federal. Dessa forma, atendendo aos ditames legais, assim como o que prevê a lei geral de proteção de dados, as imagens e informações aqui passadas tem como sua finalidade o cumprimento legal e regulatória do controlador. A presidenta convidou a 1ª Secretária para que a mesma faça a leitura de um versículo bíblico e a chamada regimental dos vereadores. Estando presentes nesta Sessão Extraordinária os Senhores Vereadores: Alexandre Pereira de Araújo Montenegro, Fernando Antonio Beserra de Medeiros Júnior, Janilson Olegário de Melo, José Adailton Barbosa de Souza, Paulo Eduardo Campiello Barreto Ramos, Marones Manoel dos Santos, Joseny de Oliveira Ramos Queiroz e Tâmara Jocélia Rodrigues Galvão Avelino. Após a chamada Regimental, responderam 08 (oito) Vereadores. Registrou-se a ausência da Vereadora Welliedna de Figueredo Pereira. A Presidenta invocou a proteção de Deus e declarou aberta a 1ª Sessão Extraordinária do 1º Período Legislativo. A presidenta convidou a 1ª Secretária para fazer a leitura das matérias que se encontram na Mesa. **EXPEDIENTE DO DIA: VETO nº 012/2025**, de autoria da Prefeita Lays Helena Cabral de Queiroz. Veto Total ao Projeto de Lei do Legislativo nº 029/2025, de autoria da Vereadora Tâmara Jocélia Rodrigues Galvão Avelino. “Institui, no âmbito do Município de Pendências/RN, o Programa ‘Camarote da Inclusão e Cultura Acessível’, destinado à promoção da inclusão e acessibilidade das pessoas com deficiência e de seus representantes legais em eventos, manifestações culturais e atividades públicas municipais, e dá outras providências”. **VETO nº 013/2025**, de autoria da Prefeita Lays Helena Cabral de Queiroz. Veto Total ao Projeto de Lei do Legislativo nº 030/2025, de autoria do Vereador Marones Manoel dos Santos. “Dispõe sobre a obrigatoriedade do uso do Brasão Oficial do Município como única identidade visual em campanhas, propagandas, documentos e atividades oficiais da Administração Pública Municipal, e dá outras providências”. **VETO nº 014/2025**, de autoria da Prefeita Lays Helena Cabral de Queiroz. Veto Total à Emenda Modificativa nº 004/2025 e ao conjunto de Emendas Aditivas nº 002 a 015/2025, de autoria dos Vereadores



CÂMARA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS

Estado do Rio Grande do Norte

CNPJ 08.587.396/0001-27

e-mail: secretaria@pendencias.rn.leg.br

SECRETARIA DO LEGISLATIVO

José Adailton Barbosa de Souza, Joseny de Oliveira Ramos Queiroz, Marones Manoel dos Santos, Paulo Eduardo Campiello Barreto Ramos e Tâmara Jocélia Rodrigues Galvão Avelino, que tratam de modificações ao Projeto de Lei do Executivo nº 012/2025, que “Estima a receita e fixa a despesa do Município de Pendências, Estado do Rio Grande do Norte, para o exercício financeiro de 2026”. A Presidenta facultou o uso da fala aos Vereadores e, pela ordem, o Vereador Alexandre Pereira de Araújo Montenegro fez uso da palavra. A seguir, descreve-se o que foi proferido pelo Vereador. Que diz: Bom dia a todos. Senhora Presidenta, Senhores Vereadores e povo de Pendências. Eu acho que hoje nós precisamos falar com muita honestidade. A oposição vive dizendo que o Município tem dívidas, que a situação financeira é difícil e que é preciso responsabilidade com o dinheiro público. Mas, ao mesmo tempo, apresenta emendas que criam despesas milionárias sem dizer de onde esse dinheiro vai sair. Isso é uma contradição que precisa ser dita com clareza aqui nesta Casa. Não se combate dívida criando mais despesas sem fonte de custeio; não se defende responsabilidade fiscal aprovando gastos sem indicar de onde virá o recurso. Isso não é compromisso com o povo, isso é um discurso vazio. É muito fácil mandar gastar; difícil é dizer como pagar. Governar exige exatamente isso: coragem para dizer a verdade e responsabilidade para lidar com números reais. As emendas criaram obrigações e despesas, mas não criaram receita. Não apontaram corte em outra área, não indicaram anulação de dotação, não mostraram de onde virá o dinheiro. É como se alguém dissesse a uma família: “Compre mais, gaste mais”, sem dizer de onde virá o salário para pagar a conta no fim do mês. Depois, quando o dinheiro não aparecer, quando a obra parar, quando os serviços não acontecerem, a culpa recai sobre a gestão. Mas a raiz do problema nasce aqui, quando se aprova despesa sem lastro financeiro. Isso é injusto com a população e irresponsável com o Município. Quem realmente se preocupa com as dívidas de Pendências não pode, no mesmo ato, criar novas despesas sem dizer como serão pagas. Manter o veto é ter coerência e dizer: “Só aprovamos aquilo que pode ser executado; não criamos despesa quando não sabemos de onde virá o dinheiro.” Defender o veto hoje é defender a verdade, a sinceridade e o respeito ao povo. Para proteger o futuro financeiro de Pendências, a gente tem que explicar ao povo de onde vem o dinheiro para custear tudo isso que Vossas Excelências vêm pedindo. E esse prazo aqui foi muito curto. Não tem como a gente, sempre nessas sessões extraordinárias, fazer uma análise completa em tão pouco tempo. Eu acho que muitas vezes poderíamos nos reunir antes para discutir alguns assuntos, evitando contradições desnecessárias. Muito obrigado a todos. Até a próxima. A palavra continua facultada, e, pela ordem, o Vereador Fernando Antonio Beserra de Medeiros Júnior fez uso da palavra. A seguir, descreve-se o que foi proferido



CÂMARA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS

Estado do Rio Grande do Norte

CNPJ 08.587.396/0001-27

e-mail: secretaria@pendencias.rn.leg.br

SECRETARIA DO LEGISLATIVO

pelo Vereador. Que diz: Bom dia a todos. Em nome do colega Vereador Janilson, saúdo os demais colegas Vereadores e todos aqueles que vêm nos assistir, inclusive pela Nova Rádio Vale, nesta sessão extraordinária. Tentarei ser breve. A discussão hoje é simples: essas emendas criam despesas, mas, ao mesmo tempo, entendo que faltou transparência no direcionamento delas, ou seja, de onde vêm e para onde irão, fazendo as atribuições de recursos e valores. Só isso, por si só, já torna tudo ilegal. Não se pode aumentar gasto público sem apontar a fonte de custeio. Não existe orçamento responsável baseado apenas em vontade política. Orçamento se faz com dinheiro real, identificado e disponível. Criar despesa sem indicar receita é vender esperança sem lastro; é prometer algo que não se sabe como será pago. E quando não se sabe de onde vem o recurso, quem paga a conta depois é a própria população: com recursos travados, obras paradas e compromissos descumpridos. A Constituição é clara, a Lei de Responsabilidade Fiscal é clara e a nossa LDO também é clara: todas as despesas precisam dizer de onde vem o recurso. As emendas fizeram o contrário: criaram a obrigação, mas omitiram a fonte. Isso não é planejamento, é improviso, e o dinheiro público não pode ser tratado com improviso. Manter o veto é escolher a verdade, é dizer ao povo que só iremos aprovar aquilo que possa ser pago e proteger o Município de um orçamento fictício, que existe no papel, mas não existe no caixa. Por isso, defender o veto não é ser contra o povo; é ser a favor da seriedade orçamentária e do respeito ao dinheiro de cada cidadão pendenciense. Para finalizar, se houve alguma falha nesse trâmite, houve diversas situações em que Vereadores da situação apoiaram a oposição, assim como a própria oposição apoiou a situação. Não estamos aqui numa queda de braço; existem legalidades dentro de cada fator, e precisamos nos ajustar para fazer as coisas com seriedade. Ou seja: este mesmo discurso, este mesmo objeto e este mesmo assunto, se for preciso em outra sessão, e eu tiver que apoiar a oposição no sentido de algo que sei que farei em prol da população de Pendências, estarei aqui votando. Não estarei me contradizendo, mas retomando uma opinião própria que considero condizente com a verdade. Essas eram as minhas palavras. Bom dia a todos. A palavra continuou facultada e, pela ordem, o Vereador Janilson Olegário de Melo, contudo, optou por não fazer uso da fala. A palavra continua facultada, e, pela ordem, o Vereador José Adailton Barbosa de Souza fez uso da palavra. A seguir, descreve-se o que foi proferido pelo Vereador. Que diz: Bom dia, Senhora Presidenta, demais colegas Vereadores, população que nos acompanha através da Nova Rádio Vale e pelo YouTube da Câmara. A todos vocês que estão aqui presentes nos acompanhando nessa sessão extraordinária. Eu confesso, meus amigos, que me estranha muito a fala dos colegas Vereadores. Eu não queria me dirigir a vocês da forma que vou, mas infelizmente é a forma



CÂMARA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS

Estado do Rio Grande do Norte

CNPJ 08.587.396/0001-27

e-mail: secretaria@pendencias.rn.leg.br

SECRETARIA DO LEGISLATIVO

que realmente preciso falar: vocês estão sendo feitos de “marionetes”. O Veto das emendas que hoje estão sendo votadas, são por irresponsabilidade da Prefeita Lays Helena e da sua assessoria jurídica, que não são capazes de analisar o que foi feito nas emendas. Não têm competência para isso. E, se têm, estão fazendo palhaçada não com esta Casa, mas com os próprios Vereadores da bancada. Redigiram um discurso e mandaram o colega Alexandre fazer a leitura aqui. Vergonhoso. Eu, sinceramente, estou com vergonha por Vossa Excelência. Não condiz com o que mandaram o senhor dizer aqui. Tenho certeza que, se o senhor tivesse se debruçado sobre todo o planejamento das emendas dentro do orçamento de 2026, estaria ciente do que tinha sido emendado e de onde está saindo a receita. Nós não estamos criando receita sem dizer de onde o dinheiro vem. Lays, seja verdadeira com o povo de Pendências. Não minta para o povo. Para esta Casa a senhora não vai mentir e nem enrolar esses Vereadores, porque o dinheiro que nós emendamos dentro do orçamento, o recurso está lá. Dito por você: quase R\$ 100 milhões garantidos para o ano de 2026. E apenas nós, com responsabilidade, com a assessoria jurídica e contábil desta Casa, sentamos por vários dias. E todas essas vezes que sentamos, foi convocada a bancada de Vereadores desta Casa para discutir as emendas. Os secretários vieram aqui, disseram suas realidades, e nós tomamos a decisão de fazer as emendas porque é prerrogativa nossa. Não é prerrogativa de ninguém, não é prerrogativa da Prefeita. Nós somos eleitos, nove Vereadores nesta Casa, com voto popular, para defender aquilo que entendemos estar dentro da Constituição, dentro do Regimento Interno e dentro da Lei Orgânica. Não se faça de vítima, não se faça de maluca. Está na hora da senhora respeitar esta Casa. Está ficando uma palhaçada o que a senhora está fazendo com os Vereadores desta Casa, principalmente com meus colegas Vereadores de situação. Eu me compadeço de vocês, porque vocês estão sendo usados de forma ingênua. Se sentem, passem a discutir os problemas que mandam vocês falarem aqui, sem o devido conhecimento. Porque eu respeito o posicionamento de cada um. Agora, eu acho que isso deve acabar. Vereador ser feito de “bucha”, chegar aqui e falar por vocês. Eu não estou falando por mim: meu posicionamento eu já tenho e tenho consciência tranquila e plena do que fiz. Não fiz nada errado e muito menos para prejudicar Pendências. Eu me disponho aos colegas Vereadores da bancada que quiserem, para após o término da sessão, mostrar a cada um de vocês de onde saíram todos os valores das emendas que mencionamos dentro do orçamento. Está lá. O recurso foi ela que disse, foi o contador dela que mandou para esta Casa. Nós não criamos receita; nós apenas redistribuímos, para que possa ser feito outras coisas que nós enxergamos que são necessárias para Pendências. E isso é prerrogativa do Vereador, não é prerrogativa da Prefeita. Ela manda da



CÂMARA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS

Estado do Rio Grande do Norte

CNPJ 08.587.396/0001-27

e-mail: secretaria@pendencias.rn.leg.br

SECRETARIA DO LEGISLATIVO

forma que mandou, irresponsavelmente e cheio de erros, e nós fazemos aquilo que cabe a cada um de nós Vereadores desta Casa. Muito obrigado, Senhora Presidenta. E quero me solidarizar com vocês: não se deixem levar por mentiras e por esses discursos fajutos que mandam vocês fazerem aqui. Fiquem com Deus e até a próxima, se assim Deus nos permitir. Por ter sido citado na fala anterior, o Vereador Alexandre Pereira de Araújo Montenegro solicitou o uso do tempo para explicações pessoais. Que diz: Bom, Vereador Adailton, com todo respeito a Vossa Excelência, mas eu vejo que Vossa Excelência está muito alterado. De um tempo para cá, Vossa Excelência vem muito alterado, certo. E eu vejo vocês aqui, mas a forma que você falou, chamou os Vereadores de marionetes, que a gente faz o que a Prefeita quer. Apenas quero dizer que sempre o discurso da gente aqui, quando faz parte da gestão, a gente é criticado por nossa postura e por tudo que a gente fala. E assim, vocês já fizeram parte de uma gestão, Adailton. Você mais que ninguém. Você só faz o que Ivan quer até hoje. Você é “menino de recado”. Agora vem para cá falar e achar que você é um vereador. O Vereador José Adailton Barbosa de Souza solicitou a palavra para responder à explicação do Vereador que o antecedeu. Que diz: Eu disse pedindo respeito. Que ela respeite vocês. Que ela está querendo fazer vocês de marionetes. Isso, colegas Vereadores, foi o que eu disse. Eu não disse outra coisa. Agora, Vossa Excelência fez a fala e disse que a gente foi irresponsável. Você chamou a gente de irresponsável. Eu não chamei nenhum de vocês de irresponsável. Não chamei. Está lá dentro do orçamento. O dinheiro foi remanejado. Sem uso formal da palavra, o Vereador Janilson Olegário de Melo manifestou-se, declarando: Agora quem vai falar aqui sou eu, porque do jeito que estou vendo aqui, vai virar um “cabaré”. Na sequência, a Presidenta solicitou ordem aos presentes para restabelecer a condução dos trabalhos. A palavra continua facultada, e, pela ordem, o Vereador Paulo Eduardo Campiello Barreto Ramos fez uso da palavra. A seguir, descreve-se o que foi proferido pelo Vereador. Que diz: Bom dia mais uma vez a todos que nos acompanham e nos prestigiam pelas redes sociais deste Poder Legislativo, em parceria com a Nova Rádio Vale. Bom dia também para quem está presente neste plenário, em especial aos agentes de saúde do nosso município, com quem nós ainda temos muito a conversar. Eu inicio minhas palavras pedindo a Deus, primeiro discernimento, mas acima de tudo sobriedade, porque eu quero que os colegas me façam justiça. Eu sou novato nesta Casa, poderia fazer proselitismo, apontar o dedo, atribuir culpas e responsabilidades. Afinal, nós temos um município onde, quando os membros da gestão querem “chorar suas pitangas”, fazem questão de expor dificuldades. O flagelo da nossa infraestrutura e dos prédios públicos está para quem quiser ver. As contas públicas estão em frangalhos. Pendências, município do seu porte, é o mais



CÂMARA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS

Estado do Rio Grande do Norte

CNPJ 08.587.396/0001-27

e-mail: secretaria@pendencias.rn.leg.br

SECRETARIA DO LEGISLATIVO

endividado do Estado do Rio Grande do Norte. No entanto, eu quero explicar aqui de forma bem didática a respeito da arrecadação. Em 2021, Vereador Fernando Júnior, líder do governo, a arrecadação foi de 53 milhões de reais de receita total. Em 2025, sabe quanto foi a receita total deste município quatro anos depois? 77 milhões. E pelo que noticiam os blogs, inclusive parte deles apontam o endividamento e despesas da atual gestão, mesmo diante de uma arrecadação quase 10 milhões superior ao ano anterior, 2024. Aí eu pergunto: quantos milhões Pendências precisa arrecadar para podermos ofertar ao nosso povo o mínimo de dignidade na prestação das políticas públicas e dos serviços públicos? E eu fiz essa pergunta no início da legislatura, quando nós ainda estávamos discutindo, nesta Casa, o recebimento do relatório de transição. Quantos milhões Pendências precisa arrecadar para funcionar? Aí a gente tem que pedir sobriedade e serenidade, porque ouvir e ser chamado de irresponsável, com um discurso feito dentro de gabinete, de um Vereador, membro da bancada de oposição, não dá. Eu quero que me façam justiça: passou aqui toda terça-feira esperando a boa vontade dos secretários e pedindo o mínimo de solidariedade dos colegas para se fazerem presentes, cumprindo a nossa obrigação. Nós trabalhamos aqui uma vez na semana. Nós temos 52 semanas no ano e eu acredito que se encerrou 2025 com 40 e poucas sessões. Passamos vários dias discutindo essa peça orçamentária, trazendo os secretários para que eles tivessem o direito, pelo menos de opinar sobre suas prioridades. Porque esse orçamento é construído dentro dos gabinetes, sem muitas vezes ouvir os secretários que estão no dia a dia, recebendo cobrança e muitas vezes apedrejados porque não conseguem atender minimamente o que o povo precisa. E fizemos o dever de casa, sim! Cortamos de onde é preciso cortar, porque é o mínimo de gestão, seja pública ou privada. Para recuperar a infraestrutura de um município, nós precisamos gerar superávit. E como é que se gera superávit? Reduzindo do supérfluo, reduzindo do custeio. É ter coragem, sim, de dizer que um município com prédios públicos, escolas e unidades de saúde no estado em que estão não pode se dar ao luxo de gastar mais de 2 milhões de reais com festa. E aí nós, que estudamos, que lemos o orçamento, que estamos aqui com a Secretaria Legislativa desta Casa, linha por linha, sermos taxados de irresponsáveis? Eu não admito. Se eu nunca aponte o dedo, e quero dizer aqui: nós aprovamos requerimento nesta Casa pedindo para organizar o arquivo desta Casa porque a única documentação contábil que tem dela é do ex-presidente José Adailton. Subtraíram os documentos públicos desta Casa! Nós fizemos de tudo para manter a seriedade, com propriedade, e não apontar dedo. Mas, no entanto, fomos chamados de irresponsáveis. Então vamos fazer o seguinte, Presidenta: eu espero que o corpo técnico desta Casa reaja. Eu espero que Vossa Excelência reaja. Se somos irresponsáveis, vamos em busca



CÂMARA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS

Estado do Rio Grande do Norte

CNPJ 08.587.396/0001-27

e-mail: secretaria@pendencias.rn.leg.br

SECRETARIA DO LEGISLATIVO

dos órgãos de controle e das Cortes de Contas. Quem tiver errado, que pague. Se a oposição for irresponsável, que pague e que corrija. Mas se não for, que esta Casa mostre, de uma vez por todas, a sua altivez e deixe claro que não é um puxadinho da Prefeitura. Por hoje é isso. E é por isso que eu não defendo apenas o orçamento que foi aprovado; eu defendo o trabalho que foi feito por nós e pelos colegas que se dedicaram a analisar essa matéria orçamentária. Me permitam dizer: fizemos o que nunca foi feito ao longo de mais de sete décadas neste município. Na sequência, a Presidenta chamou a atenção do Vereador Janilson Olegário de Melo, solicitando que mantivesse o respeito ao plenário, aos demais Vereadores e à Casa Legislativa, bem como que moderasse o tom e as palavras utilizadas durante a sessão, a fim de preservar a condução dos trabalhos. Em seguida, a Presidenta esclareceu que não pretendia abrir discussão com o referido Vereador e que seu pedido tinha como objetivo exclusivamente garantir o decoro da sessão, destacando ainda que já havia interrompido a fala do Vereador Adailton por ter se afastado da pauta. A palavra continua facultada, e, pela ordem, a Vereadora Joseny de Oliveira Ramos Queiroz fez uso da palavra. A seguir, descreve-se o que foi proferido pela Vereadora. Que diz: Bom dia a todos. Em nome da Presidenta cumprimento a todos que estão aqui presentes. Começando as minhas palavras, e para não fugir muito do assunto, é entristecedor a gente ser chamado de irresponsável. Ao mesmo tempo, quero parabenizar aqueles que foram responsáveis por Pendências, os Vereadores, como é dito, de oposição, que estiveram aqui presentes, assim como todos os Secretários que estiveram presentes, o contador e o setor jurídico da Prefeitura de Pendências, que também estiveram nesta Casa. Foram vários dias sentados aqui, e foi publicado as reuniões nesta Casa. Se os demais Vereadores não vieram, foram problemas e decisões pessoais deles. Mas, enfim, foi feito tudo aqui para o bem-estar da nossa cidade de Pendências. Quem esteve presente viu o remanejamento que foi feito de secretarias para secretarias, para melhoria. O orçamento já veio da Prefeitura até nós, e aqui foi feito tudo com carinho e responsabilidade, para melhoria das políticas públicas do nosso município. Todo pendenciense sabe das necessidades que o nosso município tem. Então aqui fizemos tudo com responsabilidade, com os dois setores: o jurídico da Câmara, o jurídico da Prefeitura e com o setor contábil. Foi tudo organizado aqui. Quem pôde estar presente viu. Tem aqui o ex-Vereador desta Casa, Valdemar, que é Secretário, e esteve presente em todas as reuniões. Estiveram presentes Secretários de cada área: Saúde, Educação, Assistência. Todos os Secretários passaram aqui por esta mesa. Nada foi irregular, nada foi ilegal. Então, que possam rever e ver o que foi feito. E o que vier a favor do povo, eu, Joseny Oliveira, estarei votando a favor do meu povo, do povo de Pendências. Porque foram eles que foram às ruas e depositaram o voto



CÂMARA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS

Estado do Rio Grande do Norte

CNPJ 08.587.396/0001-27

e-mail: secretaria@pendencias.rn.leg.br

SECRETARIA DO LEGISLATIVO

de confiança para cada um de nós estar sentado aqui nesta cadeira. A voz do povo de Pendências é a nossa voz, e é aqui, nesta cadeira, que podemos defender. Um bom dia a todos. Obrigada, Senhora Presidenta, e obrigada a todos. A palavra continua facultada, e, pela ordem, o Vereador Marones Manoel dos Santos fez uso da palavra. A seguir, descreve-se o que foi proferido pelo Vereador. Que diz: Bom dia a todos. Quero saudar aqueles que nos escutam pela Nova Rádio Vale e pelas redes sociais. Eu vou começar falando do veto ao meu Projeto de Lei e da incoerência dessa gestão e desse setor jurídico que, como disse o Vereador Adailton, parece brincar com esta Casa. Quando a gente fala em desrespeito, eu não estou falando de desrespeito a Marones; estou falando de desrespeito aos nove Vereadores que aprovam leis aqui. O setor jurídico da Prefeitura de Pendências hoje está de brincadeira. Eu fiz um Projeto de Lei para que fosse usado o Brasão Municipal em todos os atos da Prefeitura, documentos, viaturas, enfim, o Brasão Municipal, porque nós temos um Brasão Municipal, e não uma logomarca de gestão que simboliza um gestor ou uma gestão. O setor jurídico veta, a Prefeita veta, e o fundamento do setor jurídico da Prefeitura cita um artigo da Constituição que diz justamente o que a lei não quer que aconteça. Ele fundamenta em sentido contrário ao que a própria Constituição determina. Chega a ser ridículo. É brincadeira com esta Casa. E os Vereadores dessa Casa acham isso certo, levam na brincadeira. É desrespeito a todos aqui, e principalmente aos Vereadores da situação que aprovam essas leis. Não tem debate algum. Na hora da sessão, passa o texto, eles têm que ler. A realidade que está acontecendo na Câmara Municipal de Pendências é essa: texto para Vereador de situação ler. Desculpem, amigos, mas é isso. E não é a primeira vez. Agora vamos para o orçamento. Logo quando eu recebi esse veto, disseram que a oposição criou 8 milhões de despesa. Eu quero dizer que, salvo engano, houve cinco reuniões com Vereadores e Secretários. Teve Vereador que hoje falou aqui, mas não veio a uma reunião sequer. Nenhuma. E hoje vem ler discurso pronto dizendo que a oposição foi irresponsável e criou 8 milhões de despesa. Uma das suas funções de Vereador é emendar o orçamento. Se debruce sobre essa palavra e veja o que é emendar um orçamento: tirar de onde tem muito e colocar onde tem pouco. Ou seja, Senhora dona de casa, Senhor dono de casa: o senhor tem um orçamento anual de R\$ 100.000,00. Lá no orçamento do senhor, para lazer, tem R\$ 1.000,00. Mas para a saúde e para a educação do seu filho tem R\$ 100,00. O senhor vai dizer: "Opa, eu vou tirar R\$ 1.000,00 daqui e botar mais para a saúde do meu filho, para a educação do meu filho, para o esporte do meu filho". Foi isso que a oposição fez dentro do orçamento do Executivo. Não criou um centavo a mais de despesa: remanejou. E isso em concordância com os Secretários que aqui estiveram. Muitos deles, como o Secretário de Agricultura,



CÂMARA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS

Estado do Rio Grande do Norte

CNPJ 08.587.396/0001-27

e-mail: secretaria@pendencias.rn.leg.br

SECRETARIA DO LEGISLATIVO

não tinham nem como fazer o corte de terra. E nós remanejamos mais para a agricultura, para o agricultor. No Esporte: tinha R\$ 250.000,00, enquanto para festa tinha R\$ 2 milhões. Remanejamos para o esporte do seu filho. Foi isso que foi feito, nobres colegas. Aí vocês usam o tempo que têm aqui para falar isso, para mentir, para desrespeitar o povo de Pendências, para desrespeitar a Casa da qual vocês fazem parte. Isso é inaceitável. Vocês são Vereadores. Entendam: vocês são Vereadores e não marqueteiros. Vereadores representam o povo, não são marqueteiros de Prefeitura. Vocês representam o povo. Vocês têm que procurar o bem-estar e a melhoria para o povo de Pendências. Agora, vocês dizem que é inconstitucional? Se a gente está errado, como falou o Vereador Paulo, procurem os órgãos legais. E um absurdo maior, um desrespeito maior ainda, senhores, foi o que aconteceu diante disso. Essa Casa pior ainda. Há o veto às emendas e o sancionamento da lei. Isso não existe. Ela passou por cima do poder Legislativo. Ela podia, sim, sancionar parcialmente onde não tinha veto, mas ela sancionou toda a lei. Passou por cima do poder Legislativo e vem Vereador aqui aplaudir e dizer que está certo. Ela cometeu um ato gravíssimo. Vetou e sancionou na totalidade, sem o veto passar pela Casa Legislativa de Pendências. Esse ato é grave. Pode ter consequências gravíssimas. Mais uma vez, senhores: reúnam-se com a Prefeita. Vocês fazem parte da bancada. Discutam Pendências. Não venham ler texto pronto para enganar o povo de Pendências. Bom dia a todos. Muito obrigado. A palavra continua facultada, e, pela ordem, a Vereadora Tâmara Jocélia Rodrigues Galvão Avelino fez uso da palavra. A seguir, descreve-se o que foi proferido pela Vereadora. Que diz: Bom dia a todos. Gostaria de cumprimentar a todos que estão em suas casas, nos acompanhando através da Rádio Vale, e aos que estão aqui de forma presencial. Eu também iniciarei a minha fala falando sobre o meu projeto, que também foi vetado, o projeto do “Camarote da Inclusão”, com a justificativa de que eu, enquanto parlamentar, não posso gerar despesa, por ser iniciativa privativa do Executivo. E nós sabemos que, no meu projeto, eu sou consciente de que ele apenas condiciona um espaço físico para pessoas com deficiência. Portanto, votarei contra o veto e espero contar com os demais colegas Vereadores. Quanto ao veto das emendas modificativas, infelizmente, como o Vereador Marones acabou de falar, houve um desrespeito, sim, por parte do Executivo com esta Casa. O processo foi atropelado: houve o veto e, em seguida, a sanção, sem ter passado por esta Casa, sem termos tido sequer o direito de apreciar o veto. Já foi sancionado de fato, como se o Poder Legislativo não existisse. E eu acredito que as coisas não funcionam assim. As coisas precisam ser respeitadas. Os processos precisam ser respeitados, tanto de um lado quanto de outro. Quanto ao fato de não ter havido diálogo, eu, enquanto Presidenta, coloquei no grupo de Vereadores que tínhamos uma reunião ontem à tarde. Fiz o



CÂMARA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS

Estado do Rio Grande do Norte

CNPJ 08.587.396/0001-27

e-mail: secretaria@pendencias.rn.leg.br

SECRETARIA DO LEGISLATIVO

convite. Tínhamos a assessoria jurídica desta Casa aqui na Câmara, e de fato tivemos essa reunião. Alguns Vereadores estiveram presentes, o Vereador Paulo Barreto, o Vereador Adailton, o Vereador Marones e a Vereadora Joseny, e nessa reunião discutimos exatamente sobre o veto. Mas o convite foi estendido a todos os Vereadores desta Casa para essa reunião. E as sessões são convocadas no período correto. O diálogo existiu no decorrer do ano, foi feito diálogo nesta Casa com os Vereadores que estavam presentes, e em reuniões fora das sessões. Houve diálogo com o Executivo. O ex-Vereador e hoje Secretário do Governo, Valdemar, está aqui e é consciente disso. Nós discutimos com todos os Secretários, com todas as Secretarias. Não houve acréscimo na peça orçamentária do Município. Nós precisamos deixar isso claro. Nós somos responsáveis, sim e eu digo isso sem nenhum medo do que estou falando, eu digo com muita propriedade. Houve remanejamento. Vou dar um exemplo: na Secretaria de Meio Ambiente já existia na peça orçamentária um valor de 3 milhões. Foi remanejado desse valor 100 mil reais para saúde da mulher, para a Secretaria de Saúde. Foi visto junto com as Secretarias e com os Secretários do Município quais eram as reais necessidades, e dentro disso nós fizemos o remanejamento. Nós não fomos irresponsáveis em momento algum. Isso foi discutido com a contabilidade desta Casa, com o jurídico desta Casa, com a contabilidade do Executivo e com o jurídico do Executivo. Eu não vou aceitar, de forma alguma, ser chamada de irresponsável com algo pelo qual eu tenho um amor eterno, que é Pendências. Eu tento fazer tudo da melhor forma. O que estiver para o bem de Pendências contará comigo. De forma alguma eu iria concordar com algo que viesse a prejudicar Pendências. **ORDEM DO DIA:** Submetido em votação **SECRETA** o **VETO nº 012/2025**, de autoria da Prefeita Lays Helena Cabral de Queiroz. Veto Total ao Projeto de Lei do Legislativo nº 029/2025, de autoria da Vereadora Tâmara Jocélia Rodrigues Galvão Avelino. “Institui, no âmbito do Município de Pendências/RN, o Programa ‘Camarote da Inclusão e Cultura Acessível’, destinado à promoção da inclusão e acessibilidade das pessoas com deficiência e de seus representantes legais em eventos, manifestações culturais e atividades públicas municipais, e dá outras providências”. **Reprovado**, obtendo 5 (cinco) votos “não” e 2 (dois) votos “sim”, **restando o veto rejeitado pela maioria absoluta dos Vereadores**. Submetido em votação **SECRETA** o **VETO nº 013/2025**, de autoria da Prefeita Lays Helena Cabral de Queiroz. Veto Total ao Projeto de Lei do Legislativo nº 030/2025, de autoria do Vereador Marones Manoel dos Santos. “Dispõe sobre a obrigatoriedade do uso do Brasão Oficial do Município como única identidade visual em campanhas, propagandas, documentos e atividades oficiais da Administração Pública Municipal, e dá outras providências”. **Reprovado**, obtendo 5 (cinco) votos



CÂMARA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS

Estado do Rio Grande do Norte

CNPJ 08.587.396/0001-27

e-mail: secretaria@pendencias.rn.leg.br

SECRETARIA DO LEGISLATIVO

“não” e 2 (dois) votos “sim”, **restando o veto rejeitado pela maioria absoluta dos Vereadores.** Submetido em votação **SECRETA** o **VETO nº 014/2025**, de autoria da Prefeita Lays Helena Cabral de Queiroz. Veto Total à Emenda Modificativa nº 004/2025 e ao conjunto de Emendas Aditivas nº 002 a 015/2025, de autoria dos Vereadores José Adailton Barbosa de Souza, Joseny de Oliveira Ramos Queiroz, Marones Manoel dos Santos, Paulo Eduardo Campiello Barreto Ramos e Tâmara Jocélia Rodrigues Galvão Avelino, que tratam de modificações ao Projeto de Lei do Executivo nº 012/2025, que “Estima a receita e fixa a despesa do Município de Pendências, Estado do Rio Grande do Norte, para o exercício financeiro de 2026”. **Reprovado**, obtendo 5 (cinco) votos “não” e 2 (dois) votos “sim”, **restando o veto rejeitado pela maioria absoluta dos Vereadores.** Não havendo mais nada a tratar, a presidenta declarou encerrada a Sessão. Esta sessão foi devidamente gravada em forma de áudio e de vídeo, e do que para constar eu, Dennys César Souza de Menezes, Secretário Legislativo, lavrei a presente Ata, que será devidamente assinada pelos Vereadores presentes.

Presidenta:

Tâmara Galvão _____

1ª Secretária:

Joseny Oliveira _____

2º Secretário:

Marones _____

Vereador:

Fernando Júnior _____

Vereador:

Nanan Olegário _____

Vereador:

Xandal _____

Vereador:

Adailton _____

Vereador:



CÂMARA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS

Estado do Rio Grande do Norte

CNPJ 08.587.396/0001-27

e-mail: secretaria@pendencias.rn.leg.br

SECRETARIA DO LEGISLATIVO

Paulo Barreto _____

Sala das Sessões Alba de Miranda Pinheiro, da Câmara Municipal de Pendências/RN, em 13 (treze) de janeiro de 2026 (dois mil e vinte e seis).